Município volta a oferecer a EJA no Ensino Fundamental

Data de Publicação: 20 de maio de 2013

Voltar a estudar, foi como retornar para a vida. Assim define Zélia Almeida, que viu na Eja (Educação de Jovens e Adultos), uma chance para resgatar sua auto-estima e o sonho de concluir os estudos. Numa conversa informal, que renderia pauta para o programa de rádio da Prefeitura de Boa Vista do Incra (que vai ao ar todos os dias, ao meio dia, na rádio CBVI FM 87.9 - disponível também pela Internet), ela foi categórica em afirmar que, nem mesmo a perda familiar sofrida na época em que decidiu retornar aos bancos escolares, a impediu de buscar o seu objetivo. Uma atitude que hoje serve de exemplo para muitos que têm a mesma ambição e vão ter a oportunidade com as séries iniciais do Ensino Fundamental, oferecida pelo Município, na mesma modalidade.
Ela conta que com seus quase 40 anos (não lembra com exatidão), fez o supletivo e chegou a frequentar a 5ª série na mesma escola de seus filhos no ensino regular, onde finalizou o Ensino Fundamental. Uma primeira etapa vencida em sua vida, já que mais tarde, junto com sua vontade, a necessidade de sustentar e assumir os negócios da família reforçou o propósito de concluir o Ensino Médio (que era de responsabilidade do Município na época). Poderia ter sido uma jornada cansativa ou desestimulante, com tantos fatos que me ocorreram naquele período. Porém, como eu sempre quis estudar e tinha o apoio dos meus filhos, superei e realizei o meu sonho. Na época do ensino regular, quando tinha colegas com até 12 anos de idade, fiz amigos e admiradores, que estão presentes na minha vida até hoje, como é o caso do meu ex-colega Ivan Paixão, que sempre que me vê, me abraça e relembra os momentos de sala de aula.
Orgulhosa, Zélia hoje com 53 anos de idade, diz que terminar o Ensino Médio, acabou com o constrangimento de dar como referência até a 5ª série do Ensino Fundamental e mais do que isso. O passo dado, a busca pelo estudo, abriu portas para o mercado de trabalho. Pois ela chegou a fazer parte da equipe de funcionários da Prefeitura Municipal, onde agregou mais conhecimentos e certificados que somaram aos seus dos ensinos Fundamental e Médio, guardados com carinho em uma gaveta de sua escrivaninha. Foi tudo muito gratificante. Até os momentos em que convivia em sala de aula com os adolescentes que tinham menos da metade da minha idade. Com eles eu adquiri um pouco da minha alegria de viver e também passei por situações engraçadas, como a vez em que preparei uma cola caprichada, coloquei no estojo e minha filha, a Camila, mexeu e a retirou do lugar. Quando cheguei ao colégio, cadê a cola? Foi um sufoco, porém, enfim, acabei colando da mesma forma, só que do meu colega do lado e num determinado momento, quase fui pega pela professora Clarice Joaquim. Naquele dia ela disse: eu vi você colar. Só que, como eu iria tirar a prova de uma aluna que era mais velha do que eu? Então fingi que não vi nada., lembra Zélia, sorrindo.

A primeira formatura
O emocionante mesmo da história de Zélia, e também inspirador, foi sua preparação para a formatura. Nesse dia, a euforia segundo ela, era como se fosse para um baile de debutante. Imagine. Minha primeira formatura, com os meus filhos assistindo e um filme passando na minha cabeça sobre tudo o que eu havia passado com a perda do meu marido. Chorei a formatura inteira. Mas foi pela minha superação, pela minha vitória.

Como funciona a Eja <?xml:namespace prefix = st1 ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:smarttags" />em Boa Vista do Incra

A EJA- Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos nos ensinos Fundamental e Médio. Em Boa Vista do Incra, atualmente, é oferecido o Ensino Fundamental nas séries finais, com um total 400 horas/aula para cada totalidade, à noite, na Escola Municipal Brasilina Abreu Terra. De acordo com a professora, Jane de Leão, as aulas são divididas entre os seguintes componentes curriculares: História e Geografia (profª. Jane de Leão); Português e Inglês (profª. Delfina Pedroso Pereira); Artes e Religião (profª. Maria Eliane Hasan); Educação Física (profº. Márcio Coraza) e Matemática e Ciências. Em breve, o município contemplará também as séries iniciais do Ensino Fundamental, através do Brasil Alfabetizado e, a rede estadual de ensino, ofertará o Ensino Médio.

É importante destacar a concepção ampliada de educação de jovens e adultos no sentido de não se limitar apenas à escola. A idade mínima para ingresso na EJA é de 15 anos para o Ensino Fundamental e 18 anos para o Ensino Médio. Assessoria de Imprensa.